

-----Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Assembleia Ordinária, nas instalações da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), situada na Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 desta cidade, e também em plataforma Zoom, a Assembleia de Freguesia, convocada no dia um de junho de dois mil e vinte, pelo Excelentíssimo senhor Presidente, Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 11º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e de acordo com os números 1, 2 e 3 do artigo 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de março.-----

-----Dado o período excecional que estamos a atravessar, fruto da crise pandémica provocada pela COVID-19, participaram presencialmente nesta reunião os 3 (três) membros que compõem a Mesa da Assembleia e 1 (um) membro de cada bancada, ficando os restantes membros assistir e a participar online em Plataforma Zoom.-----

-----Logo no início da reunião, como nota introdutória, o presidente Joaquim Teixeira referiu que de acordo com o número 1 do artigo 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de março, as reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas para os meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho de 2020. O ponto 2 do mesmo artigo diz que “A obrigatoriedade de realização pública das reuniões dos órgãos deliberativos e executivos dos municípios e das freguesias e dos órgãos deliberativos das entidades intermunicipais, conforme previsto nos artigos 49.º, 70.º e 89.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, fica suspensa até ao dia 30 de junho de 2020, sem prejuízo da sua gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia sempre que tecnicamente viável”. Por fim, o ponto 3 do artigo 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de março diz que “Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, até dia 30 de junho de 2020, podem ser realizadas por videoconferência, ou outro meio digital, as reuniões dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais, desde que haja condições técnicas para o efeito”.-----

-----Neste sentido, realiza-se a presente reunião, que agora se inicia, de acordo com o previsto na Lei nº 1-A/2020 de 19 de março.-----

-----À hora marcada, verificando-se existir quórum para a realização da referida Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Assembleia começou por ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado e, procedeu à leitura de um pedido de substituição formulado pelo membro Fernando Dourado de Almeida, da bancada do PS, o qual foi substituído pelo membro Sandra Lopes.-----

-----Assim, à hora de início dos trabalhos estavam presentes os dezanove membros eleitos na reunião de Assembleia, nomeadamente: PSD- Michael Ferrada; Ezequiel Canário, Luciano Santos, Paulo Botelho; Luís Gabadinho, Maria João Ribeiro e Florêncio Pereira Vargues. PS- Joaquim Teixeira, Sandra Teixeira, Adérito Silva, Guilherme Portada; Ana Santos; Leonel Morgadinho e André Teixeira e Sandra Lopes; CDS-PP – Isaura Guerra e Armanda Manjua Leal. CDU – Rui Ribeiro. BE – Joaquim Gomes. -----

-----Presencialmente, na sede da União das Freguesias de Faro, estavam os três membros da Mesa da Assembleia, PS - Joaquim Teixeira (Presidente), PSD – Michael Ferrada (1º Secretário), PS – Sandra Teixeira (2ª Secretária), a que se juntaram um representante de cada bancada, PSD – Paulo Botelho, PS – Leonel Morgadinho, CDS – Armanda Manjua Leal, CDU – Rui Ribeiro,

BE – Joaquim Gomes e o Presidente e a Tesoureira do executivo, Bruno Lage e Elisabete Vargues, respetivamente. Estando os restantes membros do executivo a assistir na plataforma Zoom.-----

Ato contínuo, o senhor Presidente da Assembleia apresentou a ordem de trabalhos:-----

----1 - Período antes da ordem do dia;-----

----2 - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano 2019;-----

----3 - Discussão e aprovação da 1ª Revisão Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2020 e ao Plano Plurianual de Investimento de 2020;-----

----4 - Apreciação e aprovação do Regulamento do Mercadinho do Patacão;-----

----5 - Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro);-----

----Entrando no ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia informou que tinha dado entrada nos últimos dias, três votos de louvor e uma proposta de recomendação. Assim sendo, passaria a palavra ao membro do PSD, Paulo Botelho, para apresentar o voto de louvor “A Ação do Poder Autárquico no Combate ao Covid-19”.-----

----Durante a apresentação, Paulo Botelho destacou que, num ano em que as autarquias veem reforçados os seus recursos financeiros, têm agora que dar resposta a um enorme desafio: a crise epidemiológica associada ao Covid-19. Com os serviços reduzidos ao mínimo e uma necessidade de respostas acrescidas em virtude das suas atribuições e competências, e pelo conhecimento que detêm do território e populações, as 308 autarquias e as 3992 freguesias assumiram-se desde a primeira hora como elemento-chave no processo de contenção e combate a este vírus. Se alguém tinha dúvidas sobre a importância e capacidade do poder local, o momento de provação que atravessamos dissipou muitas das dúvidas existentes.-----

----Mais referiu que, coube às autarquias reorganizarem-se e reinventarem-se a cada passo na resposta ao coronavírus, fortalecendo as suas respostas e complementando medidas da administração central, que não teve a mesma capacidade de resposta, nem as ferramentas adaptadas a uma ação tão próxima das populações, pelo que o poder local se assumiu desde a primeira hora como um elemento de ligação e um agente operacional do combate à pandemia.-----

----Concluiu dizendo que a bancada do PSD na Assembleia da União de Freguesias de Faro deixa uma palavra de reconhecimento e agradecimento pelo esforço e dedicação dos municípios e freguesias e de todos os seus funcionários no apoio, organização, proximidade e na mobilização de meios e de recursos e organização para travar a atual crise epidemiológica e mitigar os seus impactos sociais e económicos nas comunidades, muitas vezes sem qualquer visibilidade devido à onda mediática do Governo, como se este estivesse sozinho neste combate, pelo que propõe que a Assembleia de Freguesia, hoje reunida, aprove este voto de louvor.-----

----Após a apresentação, iniciou-se um período de debate, tendo o membro da CDU, Rui Ribeiro pedido para intervir, referindo que em vez de “bancada do PSD”, o voto de louvor deveria dizer Assembleia de Freguesia, sugestão que foi prontamente aceite pelo membro do PSD, Paulo Botelho.-----

----O membro da CDU, Rui Ribeiro salientou ainda que sem desprimor pelo meritório trabalho desenvolvido pelas autarquias de todo o país no apoio ao combate aos efeitos da COVID-19, também não deixa de ser verdade que muitos dos recursos empregues neste combate não são fruto da sua competência, nem lhes foram diretamente delegadas competências pelo Governo Central para estas ações, pelo que os recursos financeiros e materiais usados possivelmente irão fazer falta noutras áreas, essas sim de competência própria das autarquias, na resolução de muitos problemas das populações.-----

----Posto isto, não se registando mais inscritos, passou-se então à votação deste voto de louvor tendo sido **aprovado por maioria**, com os **votos favoráveis** das bancadas do **PSD (7), PS (7), CDS (2) e BE (1)** e com a **abstenção da CDU (1) e do membro do PS, Guilherme Portada**.---

----Seguidamente, o presidente da assembleia, volta a dar a palavra ao membro do PSD, Paulo Botelho, volta a fazer uso da palavra para apresentar o Voto de Congratulações pela Subida do Sporting Clube Farense ao Escalão Principal do Futebol Português. Na sua apresentação, Paulo Botelho referiu que no passado dia 5 de maio, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) anunciou em comunicado que, 18 anos depois, o Sporting Clube Farense estava de regresso ao principal escalão nacional.-----

----Assim, a bancada do PSD na Assembleia da União de Freguesias de Faro vem por este meio apresentar felicitações e o reconhecimento público da União de Freguesias de Faro aos sócios e simpatizantes do clube, à equipa técnica e jogadores, aos órgãos sociais do clube, à SAD e ao seu principal acionista, João Rodrigues.-----

----Paulo Botelho mencionou ainda que o Sporting Clube Farense é uma instituição de referência, com 110 anos de existência, que tem tido ao longo da sua história um papel fulcral na formação, tanto desportiva como humana de diversas gerações, que já beneficiou e continua a beneficiar muitas centenas de crianças e jovens farenses, sendo um dos grandes embaixadores do concelho e um dos principais veículos de promoção e valorização do nosso território e da nossa marca. Neste sentido, a bancada do PSD propõe que seja aprovado nesta Assembleia um voto de congratulações a este clube.-----

----Abriu-se um período de discussão, tendo o membro do PS, Adérito Silva solicitado a palavra referindo que acredita que não haja em Faro alguém que não esteja satisfeito com a subida do Farense ao escalão maior do futebol nacional mas, apesar do assunto não estar relacionado com este voto de congratulações, quer deixar expresso o seu desagrado pelo facto, a ser verdade os rumores que se tem ouvido nas últimas semanas, que será construído em São Brás de Alportel um centro de estágios deste clube. É lamentável que depois de tantas felicidades e de tanto que este clube deu à cidade de Faro, seja agora obrigado a criar as suas instalações desportivas fora da sua cidade e do seu concelho.-----

----Posto isto, não se registando mais inscritos, passou-se então à votação deste voto de congratulações tendo sido aprovado por maioria, com os **votos favoráveis** das bancadas do **PSD (7), PS (8), CDS (2) e CDU (1)** e com a **abstenção do BE (1)**.-----

----Ato contínuo, o presidente da assembleia convidou o membro do PS, Leonel Morgadinho, a apresentar o Voto de Louvor "A todos os que, ainda, se encontram na linha da frente".-----

----O membro Leonel Morgadinho fazendo uso da palavra propôs, em nome da bancada do Partido Socialista o referido voto a todos aqueles que se encontram na linha da frente no combate à COVID19 no nosso concelho, nomeadamente a todos os profissionais de saúde, do

Centro Hospitalar Universitário do Algarve e do Centro de Saúde de Faro, que de forma abnegada e esforçada continuam a desenvolver um meritório trabalho que a todos deve orgulhar.-----

-----Para além disso, o membro Leonel Morgadinho propõe também que este voto deve ser extensível a todos os profissionais, de todas as áreas, que durante este surto pandémico não deixaram de dizer presente e foram igualmente essenciais para o sucesso de Portugal, e em especial o nosso concelho, desde os bombeiros às IPSS, passando pelas forças de segurança, protecção civil, sem esquecer o ABC - Algarve Biomedical Center e a Segurança Social, entre muitos, muitos outros.-----

-----Após a apresentação deste voto de louvor iniciou-se um período de debate onde o representante da bancada da CDU, Rui Ribeiro, teve a oportunidade de intervir pedindo que todos os partidos representados nesta assembleia de freguesia sejam consequentes com as reais necessidades dos profissionais de saúde e não usem estes votos de louvor para dar “palmadinhas nas costas” nestes profissionais, uma vez que temos assistido à delapidação e à deterioração do Serviço Nacional de Saúde, à falta de materiais nos hospitais e ao adiamento de cirurgias de pessoas com problemas de saúde graves, convidando todos os presentes a visitarem a exposição promovida pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, que está patente ao público no hall de entrada do Hospital de Faro para se conhecer as dificuldades e as reais condições de trabalho destes técnicos de saúde.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, este voto de louvor foi colocado a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----Ato contínuo, o presidente da Assembleia convidou o membro do PS, Guilherme Portada a apresentar a proposta de recomendação “Por uma assembleia de freguesia mais participada e mais aberta aos cidadãos, mesmo em tempo de pandemia”.-----

-----O membro Guilherme Portada fez uso da palavra para apresentar esta proposta de recomendação considerando que as juntas de freguesia e as suas assembleias são o primeiro pilar da democracia em Portugal, reconhecidas como entidades autónomas do Estado desde a Constituição da República Portuguesa de 1976. Para além disso, considera que, apesar de todos os constrangimentos causados pela pandemia do vírus Sars-CoV-2, é nosso dever, enquanto eleitos da Assembleia da União de Freguesias de Faro, estimular uma cada vez maior participação cívica por parte dos cidadãos do nosso país, do nosso concelho e em especial da nossa freguesia. Considera ainda que a Lei nº1-A/2020, “Medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica”, inclui um conjunto de medidas que visam facilitar o funcionamento de vários organismos do estado, desde logo a realização das reuniões ordinárias das assembleias de freguesia. Mais acrescenta, que as medidas excepcionais supra referidas constituem-se como facilitadores para o funcionamento das organizações, sendo evidente podermos fazer mais do que os mínimos enunciados e em respeito das normas e das orientações das entidades oficiais de saúde.-----

-----Assim, Guilherme Portada, vem em nome da bancada do Partido Socialista na Assembleia da União de Freguesias, propor que:-----

- se envidem esforços, em colaboração com as várias entidades locais, para ser encontrado um espaço na nossa União de Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) onde seja possível realizar-se a próxima assembleia de freguesia com todos os seus membros;-----

- que seja publicado e divulgado um meio alternativo que promova a participação dos cidadãos em futuras reuniões da assembleia da União de Freguesias de Faro;-----

----Em virtude de ser uma proposta de recomendação, o presidente da assembleia não vê a necessidade de a mesma ser colocada a votação, tanto mais que esta assembleia já está ela própria a procurar alternativas viáveis de participação. O membro do PS, André Teixeira pediu para intervir para dizer que gostaria que esta proposta fosse votada até como uma medida de reforço do que foi recomendado. O membro do PS, Guilherme Portada, também pediu para intervir para transmitir também a mesma opinião que o seu colega de bancada referindo que os votos de louvor anteriormente discutidos foram eles votados e não eram moções. O membro da CDU, Rui Ribeiro interveio neste ponto para pedir que a próxima assembleia seja feita presencialmente, num espaço amplo onde as regras de distanciamento e de segurança sejam cumpridas porque as casas da democracia, como esta, querem-se abertas ao público. O presidente da assembleia garantiu que isso será tomado em conta em assembleias futuras e esta proposta de recomendação é de tal modo evidente que não se vê a necessidade de que a mesma seja votada.-----

----Ato continuo, o presidente da Assembleia antes de dar como encerrado o primeiro ponto da ordem de trabalhos, referente ao Período Antes da Ordem do Dia, perguntou aos restantes membros se tinham algum assunto ou questão que quisessem expor à assembleia, o que não se verificou.-----

----Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia, convidou o presidente do executivo a apresentar os documentos de Prestação de Contas do ano 2019.-----

----O presidente do executivo, Bruno Lage, desejando uma boa noite a todos os presentes na sede e via online, iniciou a apresentação do documento em causa, referindo que neste documento apresentamos as principais iniciativas levadas a cabo pela União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) durante o ano de 2019, assim como a situação financeira da freguesia, em conformidade com a Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro e a alínea e), do número 2, do artigo nº9, da Lei nº975/2013, de 12 de Setembro.-----

----Mais referiu que, com vista à transparência das atribuições desta autarquia, pretende-se evidenciar o que foi feito e em prol de quem foi feito, assim como os recursos alocadas às atividades/iniciativas.-----

----Após a apresentação do documento, onde evidenciou as principais iniciativas desenvolvidas pela União das Freguesias de Faro ao longo de todo o ano de 2019, o presidente do executivo pediu ao presidente da assembleia que a tesoureira Elisabete Vargues fizesse a apresentação das contas.-----

----Tomando a palavra a Sra. Tesoureira, fez um resumo daquilo que foram as contas entregues aos eleitos da Assembleia de Freguesias referentes ao ano de 2019. Assim, foi referido que, no ano de 2019, o total da receita desta autarquia ascendeu ao 1 519 752.73€ (um milhão quinhentos e dezanove mil setecentos e cinquenta e dois euros e setenta e três cêntimos), deste valor faz parte o saldo gerência de 2018 que foi de 653 426.89€ (seiscentos e cinquenta e três mil quatrocentos e vinte e seis euros e oitenta e nove cêntimos). Do valor recebido, 95 155.37€ (noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos) foi receita de capital e 771 170.47€ (setecentos e setenta e um mil cento e setenta

euros e quarenta e sete cêntimos) foram receitas correntes, sendo que este valor fica acima do valor orçamentado, pelo que a execução orçamental ficou nos 113% do valor espectável para o ano em análise. A Sra. Tesoureira reforçou que a execução foi além dos 100% nas receitas próprias desta autarquia, sendo que apenas a coleta de impostos diretos e as transferências de capital ficaram aquém dos 100% (94% e 83%, respetivamente).-----

-----A Sra. Tesoureira apresentou gráficos nos quais constam o valor que advém de cada uma das rúbricas definidas pelo POCAL, explicando em detalhe cada uma das mesmas. Assim, o Fundo de Financiamento de Freguesias foi responsável por 383 751€ (trezentos e oitenta e três mil setecentos e cinquenta e um euros); o Novo Estatuto Remuneratório, foi de 38 012.97 € (trinta e oito mil e doze euros e noventa e sete cêntimos); o valor transferido pelo Município de Faro no âmbito do Acordo de Delegação de Competências foi de 133 992 € (cento e trinta e três mil novecentos e noventa e dois euros); as receitas próprias ascenderam aos 89 579.65 € (oitenta e nove mil quinhentos e setenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos). No que se refere ao capital, o valor transferido pelo Município no âmbito do Contrato Interadministrativo foi de 85 000 € (oitenta e cinco mil euros) ao qual se soma o valor de 3 821€ (três mil oitocentos e vinte e um euros) proveniente da venda de dois veículos que eram propriedade da União das Freguesias de Faro, mas que foram vendidos por já não se encontrarem nas melhores condições.-----

-----Quanto à despesa desta autarquia foi referido pela Sra. Tesoureira, que foi investido um total de 265 616.62 € (duzentos e sessenta e cinco mil seiscentos e dezasseis euros e sessenta e dois cêntimos), enquanto 643 120.85 € (seiscentos e quarenta e três mil cento e vinte euros e oitenta e cinco cêntimos) foram gastos em despesa com pessoal (332 175.28€), aquisição de bens (40 591.44€) e serviços (227 141.01€) e transferências para entidades sem fins lucrativos 36 488.27€ (trinta e seis mil quatrocentos e oitenta e oito euros e vinte e sete cêntimos). Foi referido pela Sra. Tesoureira que se têm vindo a reduzir os gastos com aquisição de serviços visto que têm vindo a ser renegociados contratos com o intuito de conseguir valores mais baixos. Foi igualmente referido que a opção desta autarquia em contratar pessoal tem aumentado a despesa com pessoal, mas diminuído a aquisição de serviços.-----

-----Após a apresentação, iniciou-se um período de debate onde o membro da bancada do PS, Adérito Silva usou da palavra referindo que leu atentamente o documento de prestação de contas em apreço e que de facto, temos de admitir, que a Junta de Freguesia fez muita coisa ao longo deste ano. Contudo, a taxa de investimento, apesar de registar uma melhoria, passando dos 21% para os 35% ainda é algo modesta.-----

-----O membro da bancada da CDU, Rui Ribeiro pediu também para fazer uso da palavra para dizer que a Junta de Freguesia apresenta um esforço financeiro, na casa dos cem mil euros, com serviços de saúde, substituindo-se em grande parte ao Serviço Nacional de Saúde que era a entidade que deveria garantir à população esses mesmos serviços.-----

-----Mais acrescentou que a passagem dos serviços de manutenção de jardinagem e espaços verdes do Município para a Junta de Freguesia, sem desprimor pelo trabalho que foi executado ao longo do ano nesta área por parte da Junta, adiou ou desresponsabilizou o Município pela requalificação de muitos espaços públicos que mereciam ser requalificados e melhorados. Por fim, considerou que a taxa de execução foi baixa e que o investimento deveria ter sido maior.--

-----O membro do PSD, Paulo Botelho, pediu o uso da palavra para dizer que estava em

desacordo com esta visão de baixo investimento, uma vez que considerou este documento de prestação de contas equilibrado e responsável, deixando uma “almofada” para investimentos no futuro e para responder a situações de necessidade, como esta que agora estamos a atravessar. Para além disso, é evidente que foram feitas muitas iniciativas, atividades e obras, como se pode comprovar pela leitura atenta do documento que está em apreciação. De referir que a própria população pela sua reação está satisfeita com o trabalho do executivo da Junta de Freguesia considerando que está mais próxima das populações, está mais dinâmica e interventiva e está mais atenta aos problemas da população, respondendo rapidamente e reencaminhando para as entidades responsáveis os problemas surgidos, quando não são da sua competência.-----

----Não se registando mais pedidos de intervenção, foi dada a palavra ao presidente do executivo, Bruno Lage, para responder aos considerandos e às questões levantadas pelos membros da assembleia que fizeram uso da palavra. Respondendo às questões levantadas, o presidente teve ainda a oportunidade de esclarecer que neste ano registou-se um aumento de catorze pontos percentuais na taxa de investimento, passando dos 21% para os 35% e alertou que uma taxa de execução de 100% significava que teria sido investido num ano, todo o dinheiro, que esta Junta de Freguesia tem amealhado ao longo dos últimos anos e que isso iria desproteger esta autarquia em caso de ser necessário realizar esforços financeiros maiores. Para além disso, não se pode confundir baixo investimento, com poucas obras. Se conseguimos fazer muito com pouco, não há a necessidade de fazer muito, gastando também muito. Deu o exemplo do Parque Canino que teve um investimento na casa dos quatro mil euros, quando se sabe que em outras autarquias o investimento em equipamentos desta natureza ronda dos vinte e cinco mil a trinta mil euros.-----

----Para concluir lembrou que investiu-se em mobiliário urbano (mesas, cadeiras e bancos), em equipamentos desportivos, em passadeiras sobreelevadas, em caminhos alcatroados, em balizas refletoras e sinalização luminosa para passadeiras, entre muitas coisas mais.-----

----Não se verificando mais intervenções, colocou-se o documento de Prestação de Contas do ano 2019 a votação, tendo sido **aprovado por maioria com os votos favoráveis do PSD (7) do CDS (2) e do BE (1) e com as abstenções do PS (8) e da CDU (1).**-----

----Chegando ao ponto três da ordem de trabalhos, referente à Discussão e aprovação da 1ª Revisão Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2020 e ao Plano Plurianual de Investimento de 2020, foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, que referiu que este documento antes de formalmente aprovado em reunião de executivo e posteriormente enviado para apreciação desta Assembleia, foi apresentado e explicado junto de representantes das bancadas da oposição, nomeadamente BE, CDU e PS, onde houve a oportunidade de se inteirarem sobre o teor do documento e foram convidados a apresentarem contributos e sugestões que entendessem pertinentes.-----

----Após a apresentação, seguiu-se um período de debate e de pedidos de esclarecimento de algumas rúbricas, por parte dos membros Adérito Silva (PS), Guilherme Portada (PS) e Rui Ribeiro (CDU).-----

----O membro do PS, Adérito Silva disse que, sem desprimor pelo trabalho que o executivo da União das Freguesias de Faro realizou e está a realizar de apoio social à população, gostaria de

ver patenteado nesta revisão orçamental um maior reforço financeiro nas rúbricas de cariz social como apoio aos efeitos causados pela COVID-19.-----

----O membro do PS, Guilherme Portada referiu que não vê por parte da Junta de Freguesia de um plano traçado de apoio às famílias e que isso é de crucial importância até pelas dificuldades sociais que esta pandemia está a causar.-----

----O membro da CDU, Rui Ribeiro usou da palavra para dizer que temos de estar atentos aos problemas sociais causados por esta pandemia, sobretudo no Algarve onde o impacto económico no turismo tem uma relevância extrema, onde o desemprego e os problemas sociais são já um problema evidente e que é necessário que se planeie que tipo de ajuda deve ser prioritária.-----

----Após estas intervenções, o presidente da assembleia deu a palavra ao presidente do executivo, Bruno Lage, que procurou responder às questões que foram colocadas e agradeceu a honestidade política do membro Adérito Silva quando este afirmou que viu-se e vê-se no terreno o trabalho feito pela União das Freguesias de Faro no apoio social às famílias e afirmou que infelizmente não se conhece nenhuma fórmula mágica para se combater com eficiência este problema, isto porque esta situação é completamente nova na realidade em que vivemos, tendo existido há pouco mais de um século uma situação semelhante, mas as realidades eram distintas. Só daqui a uns largos meses, depois de testadas várias possibilidades é que se poderá afirmar qual era o melhor caminho a trilhar. Contudo, isso não quer dizer que fiquemos parados e lembrou o trabalho que tem sido feito como o programa de levar as compras a casa das pessoas mais idosas e com mobilidade reduzida, a entrega de cabazes alimentares a famílias com carências económicas momentâneas, alertando para a necessidade de estarmos muito atentos a situações de pobreza envergonhada, à entrega de refeições já confeccionadas a famílias ou pessoas com mobilidade reduzida e sem apoio familiar, às consultas de enfermagem ao domicílio, ao apoio realizado quer financeiro, quer em material junto das IPSS da freguesia, à distribuição de máscaras pela população e à entrega de viseiras junto de comerciantes locais.-----

----A Sra. Tesoureira também fez uso da palavra para complementar as explicações e respostas aos considerandos dados pelo presidente do executivo.-----

----O presidente da assembleia, não verificando mais nenhuma inscrição para pedir esclarecimentos ou tecer considerações sobre a mesma, o documento relativo à 1ª Revisão Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2020 e ao Plano Plurianual de Investimento de 2020, foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria** com os **votos favoráveis** das bancadas do **PSD (7)**, **CDS (2)** e **BE (1)** e com as **abstenções** das bancadas do **PS (8)** e **CDU (1)**.-----

----No ponto quatro da ordem de trabalhos, referente à apreciação e aprovação do Regulamento do Mercadinho do Patacão, foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, que apresentou resumidamente o referido regulamento, destacando que o Mercadinho do Patacão é organizado pela União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) com o objetivo de promover os produtos da terra bem como fomentar a produção e o consumo de produtos locais e em modo de produção biológico. Para além disso, visa facilitar a cooperação entre produtores e divulgar junto dos farenses e daqueles que nos visitam o contacto com as dinâmicas e com os produtos originários do setor agrícola, florestal e silvícola.

-----Acrescentou também que este regulamento tem como condições de admissão e participação sete pontos que passa a citar:-----

-----1 – Podem participar como expositores todas as pessoas individuais ou coletivas, que exerçam atividades enquadradas no âmbito do presente mercado, desde que sejam produtores hortofrutícolas com residência em Faro, ou não sendo residentes em Faro, tenham neste concelho as suas produções agrícolas;-----

-----2 – Nenhuma autorização será concedida sem que o interessado apresente documento comprovativo referente ao pagamento de contribuições e impostos devidos pelo exercício da sua atividade comercial, industrial ou profissional liberal, exceptuando-se desta obrigatoriedade os “produtores agrícolas ocasionais”;-----

-----3 – Consideram-se para efeitos do ponto 2 do presente artigo, “produtores agrícolas ocasionais” aqueles cuja produção não tem carácter regular e comercial, constituindo a sua produção destinada à venda dos excedentes de próprio consumo;-----

-----4 – À Organização reserva-se o direito de decidir sobre a classificação de qualquer expositor, equipamento, produto ou serviço, podendo recusar qualquer inscrição, se entender que a mesma não se insere no âmbito do presente mercado;-----

-----5 – O expositor não pode ceder ou subalugar o direito de ocupação da sua área ou banca;

-----6 – Se os expositores abdicarem do formato de sorteio para a localização das bancas, compete à Organização decidir sobre a localização e distribuição dos espaços destinados aos expositores, tendo em consideração os seguintes critérios: Enquadramento por setor de atividade, tipologia e área a ocupar;-----

-----7 – No caso do número de inscrições apresentadas forem superiores aos espaços disponíveis para uma determinada edição, o critério de atribuição de áreas será o da diferenciação de produtos e qualidade do material a expor. Se ainda assim houver empate será realizado um sorteio para decidir quem ficará com a área nessa edição;-----

-----8 – À organização reserva-se o direito de excluir imediatamente, ainda que de forma fundamentada, as candidaturas que respeitem a:-----

-----a) Pessoa ou entidade que se recandidatou, causadora, em mercados anteriores, de incidentes, desacatos ou danos graves durante a iniciativa, bem como durante o seu período de montagem e desmontagem;-----

-----b) Pessoa ou entidade que não tenha liquidado integralmente as taxas correspondentes a edições anteriores ou em outros eventos promovidos pela União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro);-----

-----c) Pessoa ou Entidade que, de forma injustificada, não tenha cumprido os horários de funcionamento do mercado.-----

-----Após esta apresentação iniciou-se um período de debate, onde pediu para fazer uso da palavra o membro do BE, Joaquim Gomes, que vê com bons olhos a criação destes mercadinhos que visam apoiar e a escoar os produtos de agricultores locais, mas alertando para a necessidade de não acontecer o mesmo que acontece no Mercado Hortícola do Carmo, onde o conceito está completamente desvirtuado e existem já muitos operadores que não são agricultores locais, nem estão a vender os produtos das suas hortas. O membro da CDU, Rui Ribeiro fez uma intervenção que também foi de encontro ao explanado pelo membro do BE. O membro do PSD, Paulo Botelho, interveio dizendo que é visitante habitual do Mercado

Hortícola do Carmo e que faz lá muitas das suas compras e que de facto existem neste mercado alguns vendedores cujos produtos não são provenientes das suas hortas, mas à exceção das vendas de frutas exóticas, são situações que muitas vezes são difíceis de confirmar.-----

-----Foi dada a palavra ao presidente do executivo Bruno Lage que procurou responder a todas as questões que foram colocadas e deixou claro que o Mercado Hortícola do Carmo não é organizado por esta União das Freguesias, sendo organizado sim por um grupo de cidadãos.----

-----Não se verificando nenhuma inscrição para pedir esclarecimentos ou tecer considerações sobre o assunto em discussão, o presidente da assembleia colocou o regulamento a votação, tendo sido **aprovado por maioria** com os **votos favoráveis do PSD (7), PS (8), CDS (2) e BE (1)** e com a **abstenção da CDU (1)**.-----

-----Uma vez chegados ao último ponto da ordem de trabalhos, referente à apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), foi dada a palavra ao presidente Bruno Lage, que deu uma nota explicativa das principais atividades da União das Freguesias de Faro que foram desenvolvidas desde a última Assembleia de Freguesia ocorrida em dezembro, até ao final do mês de maio. Assim, destacou: A entrega dos prémios do 1º concurso literário “Elviro da Rocha Gomes”, a Receção da comitiva do “N2 Challenge”, a Inauguração do Parque Canino, o Apontamento do Dia Internacional dos Direitos Humanos, junto das crianças das escolas do primeiro ciclo sediadas na freguesia, a Demonstração do Grupo Operacional Cinotécnico da PSP, as Férias Desportivas de Natal, a Entrega dos Cabazes de Natal, a Recolha de brinquedos e sua distribuição por famílias em situação de vulnerabilidade económica, a Manutenção de Jardins e Espaços Verdes da cidade, o Mercadinho do Patacão, a Oficina Comunitária de São Pedro, a Colocação de balizas reflectoras em vários caminhos rurais da freguesia de forma a sinalizar valas e bermas perigosas, a Construção de abrigos para autocarros, o Atelier de Informática, especialmente vocacionados para os mais idosos, a Presença no Congresso da ANAFRE que decorreu na cidade de Portimão, a Presença na Comissão Municipal de Florestas, a Comemoração do Dia da Freguesia, o lançamento dos Anais da União das Freguesias de Faro 2018, a Presença no Workshop na CCDR Algarve “CULATRA 2030”, a Representação nas reuniões da Delegação regional da ANAFRE, a Colocação de placas identificativas de forma a assinalar e identificar os diferentes sítios que constituem o território da nossa freguesia, a Presença na Comissão Municipal de Trânsito, o Passeio Cultural Sénior a Castelo Branco e ao Fundão, a Campanha informativa sobre cuidados a ter com a COVID-19, a Presença na Comissão Municipal de Proteção Civil, o Concurso literário "Elviro da Rocha Gomes", o Apoio na Feira da Bagageira, o Apoio na entrega ao domicílio de compras de bens alimentares e de medicamentos, os Serviços de Enfermagem ao domicílio, a Distribuição semanal de cabazes alimentares, a Recolha de produtos alimentares e de higiene para a causa animal, o Apoio ao movimento Makers Algarve, o Apoio das IPSS da freguesia, a Distribuição de Cabazes da Páscoa, a Inscrição no programa ECO-FREGUESIA XXI, a comemoração dos 50 anos do Dia Internacional da Terra, o Serviço de Apoio ao Preenchimento de IRS, o Apoio na impressão de trabalhos escolares, o Tratamento fitossanitário a árvores, a Intervenção ornamental nas palmeiras da cidade, os trabalhos de recuperação e pintura de mobiliário urbano, o Concurso Eco-Família, o Acompanhamento e apoio do Projeto COVIDizer Algarve, a Distribuição de

Viseiras de Proteção junto do comércio local, a Doação de Estetoscópios ao Hospital de Campanha do CHUA, o Apoio ao Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro, a Distribuição de Máscaras pela população, a Execução de Passadeiras Sobrelevadas no Arneiro e Patacão, o Arranjo urbanístico no Largo do Carmo, a Desmatção de caminhos e estradas municipais, o Apoio a Clubes e Associações e as consultas efetuadas pelo Espaço Saúde.-----

-----A Situação Financeira foi apresentada pela Sra. Tesoureira, que comunicou que a receita corrente, a trinta de maio de dois mil e vinte, estava nos 512.137€ (quinhentos e doze mil cento e trinta e sete euros), o que equivale a 44% do orçamentado. Foi dito que as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis, transferidas pela Autoridade Tributária em resultado do pagamento dos contribuintes é residual, tal como era expetável visto que o prazo a primeira prestação paga pelos contribuintes ainda não terminou. Assim, dos 120.000 € (cento e vinte mil euros) orçamentados apenas foram transferidos para esta autarquia 3,8% (4 551,94€).-----

-----As receitas próprias da União das Freguesias de Faro (Sé a S. Pedro), sendo produto da cobrança de taxas e de vendas de bens e serviços, nesta altura, é de 16 192.63€ (dezasseis mil cento e noventa e dois euros e sessenta e três cêntimos), o que equivale a 19%. Refira-se que, com o estado de emergência decretado, os serviços administrativos, apesar de continuarem em funcionamento, tiveram menos afluxo por parte dos fregueses. O valor proveniente da prestação de serviço de saúde foi igualmente reduzido pelo encerramento (ou adaptação) dos mesmos. Mais acrescentou que, em virtude da transferência de competências do Município de Faro para a União de Freguesias de Faro, os valores acordados são mensalmente (em duodécimos) transferidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais. Assim, dos 439 950€ (quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta euros) orçamentados, já foram transferidos 183 312.65 € (cento e oitenta e três mil trezentos e doze euros e sessenta e cinco cêntimos), o que equivale a 41% do previsto.-----

-----As Transferências Correntes com origem na Administração Central, nomeadamente, referentes ao Fundo de Financiamento das Freguesias e do Novo Estatuto Remuneratório, encontram-se nos 217 563.35€ (duzentos e dezassete mil e quinhentos e sessenta e três euros e trinta e cinco cêntimos), o que equivale a 57% do valor em orçamento. Já ao nível das receitas de capital, o valor total resultando do Contrato Interadministrativo com o Município de Faro, já foi transferido na totalidade, o que corresponde a 85 000 € (oitenta e cinco mil euros).-----

-----No que concerne à despesa importa referir que a execução orçamental no que se refere às despesas correntes está nos 23,1% o que equivale a 266 799,05 € (duzentos e sessenta e seis mil setecentos e noventa e nove euros e cinco cêntimos).-----

-----Na despesa corrente os valores com maior peso no Orçamento continuam a ser os pagamentos a colaboradores e respetivos encargos com segurança social, ADSE, caixa de aposentações e demais obrigações legais, ou seja, todas as despesas com o pessoal. Este valor ascende aos 154 992.86€ (27,2% do orçamentado). Refira-se que os trabalhadores que estiveram em casa durante o estado de emergência, quer por apoio a familiar menor, quer por os serviços estarem a operar com menos pessoal, foram integralmente pagos pelo orçamento desta autarquia.-----

-----Foi também mencionado que a aquisição de bens e serviços de despesa corrente encontra-se nos 21,8% do orçamentado.-----

-----Por fim foi referido que durante o Estado de emergência esta autarquia esteve em contacto com as instituições, sobretudo, com as que continuando a trabalhar se viam com problemas para dar resposta aos receios dos colaboradores que não tinham equipamentos de proteção. Assim, os bens adquiridos que se destinaram à proteção de instituições ascenderam a 5 956,51 € (cinco mil novecentos e cinquenta e seis euros e cinquenta e um cêntimos). Os bens que foram oferecidos a instituições foram máscaras, álcool e álcool gel, viseiras e luvas. As instituições que receberam este material foram: Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA), Refugio Aboim e Ascensão; Gabinete de Apoio aos Toxicodependentes (GATO); Instituto D. Francisco Gomes; Santa Casa da Misericórdia; Cáritas; Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS); Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC); Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade; Associação de Apoio à Rapariga e à Família; Socio-caritativo de São Pedro; Associação de Reformados e Pensionistas de Faro (ARPI) e Associação Nossa Senhora dos Navegantes.-----

-----No âmbito daquilo que foi o trabalho das entidades no sentido de dar resposta às situações de emergências social e económica, foram, igualmente, concedidos apoios às instituições que estiveram na linha da frente, minimizando as consequências da pandemia. Assim, as entidades que receberam apoios financeiros foram: Associação de Reformados e Pensionistas de Faro (ARPI); Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA); Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS); Casa de Proteção à Rapariga e Família; Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC); Grupo de Ajuda a Toxicodependentes (GATO); Santa Casa da Misericórdia de Faro; Caritas, Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM); Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade; Instituto D. Francisco Gomes e Associação Nossa Senhora dos Navegantes.-----

-----Após a apresentação abriu-se um período de perguntas e esclarecimentos, tendo o membro do PS, Leonel Morgadinho referido que foi com satisfação que viu que o executivo acatou muitas das propostas sugeridas pela bancada do Partido Socialista no combate e minimização dos efeitos do confinamento e da pandemia COVID-19, nomeadamente a impressão das fichas dos TPC (Trabalhos para Casa) de crianças e questionou o presidente da Junta de Freguesia sobre o pagamento de consultas de Enfermagem e Psicologia. Aproveitou ainda o momento para também questionar o presidente o porquê da União das Freguesias de Faro ter doado estetoscópios ao Hospital de Campanha do CHUA e não outro material.-----

-----Uma vez dada a palavra ao presidente do executivo, Bruno Lage referiu que as consultas de enfermagem e psicologia continuam a ser pagas de acordo com a tabela prevista, havendo consultas gratuitas para os casos devidamente protocolados com associações ou quando exista um atestado de insuficiência económica. No caso dos TPC tem-se registado uma média diária de duas famílias que tem recorrido a este apoio. Sobre a questão da doação de estetoscópios e não de outro material, deveu-se ao facto dos responsáveis do hospital de campanha do CHUA terem pedido a esta Junta de Freguesia estetoscópios e não outro tipo de material.-----

-----O membro do PSD, Paulo Botelho, pediu para intervir neste ponto, aproveitando a ocasião para elogiar o excelente trabalho desenvolvido pelo executivo durante os últimos meses que

seguramente contribuiu para minimizar muito dos efeitos nefastos que esta pandemia e o confinamento trouxeram à nossa comunidade.-----

----Por fim, o membro Guilherme Portada usou da palavra para também ele mostrar a sua satisfação para com o executivo em virtude de ter implementado todas as propostas sugeridas pela bancada do Partido Socialista no combate e minimização dos efeitos do confinamento e da pandemia COVID-19, frisando que o Partido Socialista mais uma vez está a demonstrar uma postura construtiva e responsável e aproveitou para sugerir que a próxima assembleia pudesse ser feita na Escola Tomás Cabreira, num local amplo, onde pudéssemos todos estar presentes fisicamente. Sugeriu ainda que fosse agendada uma Assembleia Extraordinária para se debater o COVID e as medidas da Junta de Freguesia para o seu combate e minimização.-----

----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa.-----

ANEXOS:-----

- Votos de Louvor e Proposta de Recomendação números 1, 2, 3, 4-----

- Documentos de Prestação de Contas do ano 2019;-----

- 1ª Revisão Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2020 e ao Plano Plurianual de Investimento de 2020;-----

- Regulamento do Mercadinho do Patacão;-----

- Informação Escrita do Presidente da União de Freguesias de Faro-----

-----Presidente da Assembleia - Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira-----



-----1º Secretário – Michael Salvador Ferrada-----



-----2º Secretário - Sandra Maria Barão Teixeira-----

